

DESCOBRINDO O MUNDO DA LEITURA: “PEQUENOS CONTADORES DE HISTÓRIA”

Inaiane de Deus Fonseca - UEG.

inaianefonseca@gmail.com

Resumo: A abordagem de valores em sala de aula permite ao professor realizar um trabalho interdisciplinar, despertando os alunos para uma formação crítica. São eles que proporcionam formas possíveis de nos relacionarmos com as pessoas e com o mundo. Por esse motivo, o projeto elaborou parte de alguns livros que enfocam o tema valores e visa à construção da identidade com atividades que abordam nossos relacionamentos com outras pessoas, com a nossa família e da importância em respeitar o mundo em que vivemos. Antes de tudo, ler é escolher. A aproximação com livros e textos de qualidade proporcionará uma combinação especial de vivências pessoais, convívio social e cultural que o leitor irá saborear em diferentes momentos do ano letivo.

Palavras-chave: leitura, valores humanos, criatividade, convívio social.

Introdução

Este projeto tem por objetivos valorizar o trabalho com a Literatura Infantil na escola, programando-o por bimestre, destacando a importância da formação de jovens leitores. Nesta perspectiva, busca-se investir na leitura como educação dos sentidos, como uma prática individual e também se constituindo num ato coletivo e democrático, formando crianças leitoras, instigando o fascínio pelo texto imagem na Literatura Infantil.

Outros aspectos abordados buscam decifrar a linguagem visual, expressa nos livros pelas ilustrações, que vêm carregadas de sentido e mergulhadas de características presentes em nossa sociedade. A leitura da visualidade é uma competência que deve ser desenvolvida desde as séries iniciais, compreendendo a importância da linguagem verbal, tal como a visual, descobrindo a sonoridade das palavras e a multiplicidade de sentidos que ela é capaz de evocar. Texto e imagem devem somar-se e ampliar os sentidos das mensagens.

Como parte inerente aos objetivos tem-se proporcionar interação com os alunos, a partir dos livros lidos, em torno dos Temas Transversais, apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), de forma interdisciplinar, ampliando os sentidos presentes nos textos lidos. Auxiliar a atuação do professor em sala de aula e a construção de projetos de leitura, investindo na formação de leitores.

Este trabalho foi dividido utilizando a seguinte estrutura, em primeiro tempo, uma abordagem teórica sobre os principais conceitos e temas abordados na pesquisa, em segundo, os

aspectos metodológicos e finalmente as considerações finais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's e os Objetivos da Escola Municipal Projeto Paranã

Segundo o Projeto Político Pedagógico, 2012, p. 5. A Unidade Escolar denominada Escola Municipal Isolada Projeto Paranã, através da Lei nº 119/88 – J de 12/04/1988 recebeu essa denominação considerando que foi o primeiro projeto de assentamento rural no município de Formosa-Goiás.

A Escola Municipal Isolada Projeto Paranã, situada no Projeto Paranã, Zona Rural, Município de Formosa – Goiás, foi construída no ano de 1988.

O currículo está integrado a proposta pedagógica presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) onde os mesmos serão abordados de maneira diversificada, valorizando a cultura de nossa região. Nosso currículo dá ênfase a filosofia da Escola, a participação dos pais em projetos de ensino – aprendizagem.

No currículo do Ensino Fundamental, são organizados por anos/séries, é constituído de uma Base Nacional Comum e de uma Parte Diversificada tem como objetivo o aluno a formação base que seguirá de subsídio para a vida em geral e para estudos posteriores.

Além disso, o desenvolvimento do currículo em todos os níveis de ensino é considerado necessário à continuidade do processo educativo com atividades além das aulas afixadas na Matriz Curricular, para completar as horas de atividades previstas por lei e necessárias para a formação do aluno.

Os PCN's de Língua Portuguesa e a Importância da Leitura

Segundo o Ministério da Educação e do Desporto (1997), os Parâmetros Curriculares Nacionais, refere-se a renovação e reelaboração da proposta curricular, para reforçar a importância que existe em cada escola formular seu projeto educacional, e divulgar para toda a equipe. Para que as melhorias alcançadas na qualidade educacional resultem na busca entre todos os profissionais da educação. Afirma também, que a forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais é através do debate em grupo e no local de trabalho.

Sabe-se o quanto é complexo as práticas educativas. E os parâmetros buscam ajudar os

professores nessa tarefa, de assumir como profissional as suas responsabilidades. Que possa ser reconhecido o quanto eles são importantes e necessários no processo de formação do povo brasileiro.

Segundo o Ministério da Educação e do Desporto (1997), os PCN's têm como função orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, deve socializar discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Isso ajuda para que as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas, sejam respeitadas, pois vivemos em uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, e que devemos fazer com que a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania.

Ao longo dos anos, foi percebido que a principal dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos está concentrada na questão da leitura e na falta de compreensão daquilo que se lê.

Segundo CAGLIARI (1993), p. 149, escrevendo acerca da leitura:

“A atividade principal desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura” “[...] a escola precisa ensinar os alunos a ler e a entender não só as palavras. “Tudo o que se ensina na escola está diretamente ligado à leitura e depende dela para se manter e se desenvolver. A leitura é a realização do objetivo da escrita. Quem escreve, escreve para ser lido. “O objetivo da escrita, como já disse inúmeras vezes, é a leitura”.

Entende-se que o investimento na melhoria do nível de leitura dos alunos deverá ser nosso principal objetivo. Fazendo o aluno compreender e explorar o prazer da leitura nas séries iniciais, que se alimenta das práticas e vivências propiciadas pelo professor.

Ainda, de acordo CAGLIARI (1993), p. 123:

Uma leitura não é feita apenas quando o aluno descobre por si o que o autor escreveu. Quando ouve alguém lendo, participa também dessa atividade como leitor. Contar histórias na infância é, sem dúvida, um modo eficaz de introduzir as crianças no mundo da escrita e da leitura. Ouvindo histórias vão se familiarizando com o estilo da linguagem escrita, com as estratégias de interpretação da leitura e com as formas de prestígio da língua, o que facilitará enormemente a tarefa de alfabetização.

Aspectos Metodológicos

O Projeto está sendo realizado na Escola Municipal Projeto Paranã, uma escola do campo situada a 70 km da cidade de Formosa – GO, composto por aproximadamente 280 alunos de Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental II. A turma escolhida para a realização do Projeto foi a do 5º ano do Ensino Fundamental I, composta por 18 alunos com idade entre 10 e 12 anos todos pertencentes aos Assentamentos da comunidade. As crianças dependem de transporte escolar para estudarem, uma vez que o Assentamento mais próximo fica a 7 km da escola e o mais distante fica a 40 km.

Devido a precariedade de informações e o difícil acesso a leitura, pensou-se na execução do Projeto Descobrimdo o Mundo da Leitura: “Pequenos contadores de história”, projeto este que visa o incentivo a leitura e a busca por novos conhecimentos.

Com uma série de livros doados pelo MEC (Figura 01) para a escola e outros trazidos ainda pelas crianças e professores montou-se uma coletânea de livros na própria sala de aula, onde as crianças poderiam manuseá-los, em seguida fizeram uma breve avaliação dos livros apenas com as imagens. Na sequência, o professor pediu a cada criança que escolhesse um livro aleatório e durante uma semana lesse este livro.

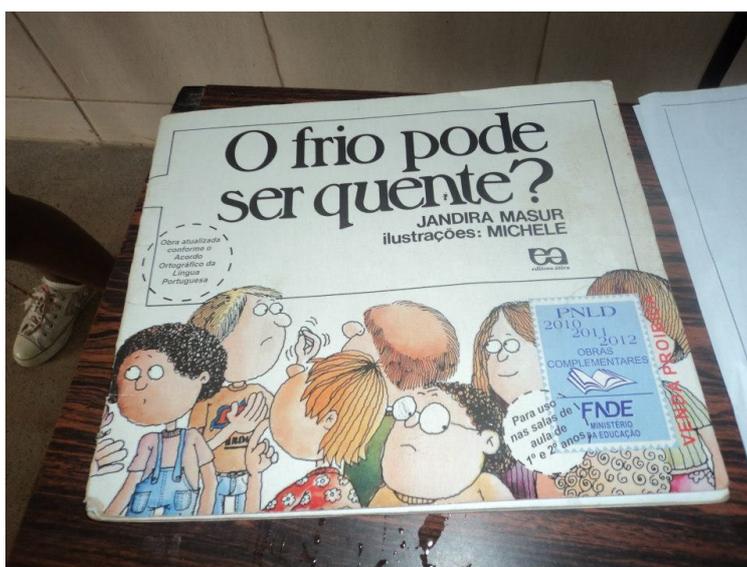


Figura 01: Livros doados pelo MEC

Fonte: FONSECA, Inaiane, 2013.

No dia escolhido pelo professor, algumas crianças (Figura 02) foram voluntariamente contar às histórias que tinham lido e poderiam utilizar os recursos que quisessem tais como cartazes, fantasias, maquiagem e objetos.



Figura 02: Apresentação em sala.

Fonte: FONSECA, Inaiane, 2013.

Após essa apresentação os alunos responderiam a uma ficha literária (Figura 03) do livro lido, ficha esta que varia toda semana. Nesta ficha constam os dados triviais de todo livro, tais como: autor, ilustrador, editora, número de páginas, ano de publicação e perguntas concernentes ao livro, sobre as personagens, seu modo de vida, tema principal e outras perguntas.



Figura 03: Aluno preenchendo a ficha literária.

Fonte: FONSECA, Inaiane, 2013.

O interessante desse momento é que as crianças levam para casa toda semana um livro diferente, fazendo assim um rodízio, mas só o faz se devolver o livro anterior, para isso o professor tem uma ficha de controle literário em que sabe quem e qual livro foi lido (anexo). É válido ressaltar que esse projeto está sendo desenvolvido durante o ano letivo de 2013 e obteve total apoio da direção e coordenação.

Considerações Finais

Ao realizar o projeto pode-se perceber a satisfação e realização das crianças em poder ler, já que o mesmo está acontecendo com crianças semialfabetizadas, apesar da série em que se encontram. Sabemos que a leitura faz parte do dia-a-dia do ser humano e o gosto pela mesma deve ser estimulado a todo instante. Fato que não acontece com frequência com esse público.

Ao longo do Projeto a oralidade foi trabalhada de forma descontraída. Fazendo de todos os momentos, momentos para avaliação, ou seja, não precisa haver data marcada. Acompanhar a prática do aluno nos exercícios propostos e observar seu desempenho no quadro, nas práticas orais em suas intervenções, debates, exposições, em seu silêncio. Observar seu desempenho individual, em grupo, no grande grupo, etc.

O processo de avaliação será contínuo, sempre observando e respeitando as diferenças individuais, diante das situações de aprendizagem.

REFERENCIAS

CAGLIARI, L.C. *Leitura e Escrita na vida e na escola. Revista Leitura: Teoria e prática. Faculdade de Educação. UNICAMP. Campinas.1993*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO, *PCN's, Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa/ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.-3.ed.-Brasília: A Secretaria, 1997;*

PPP, *Projeto Político Pedagógico – Escola Municipal Projeto Paranã, Formosa – GO, 2012;*